

Litúrgico

Ano B / Solenidade / Branco

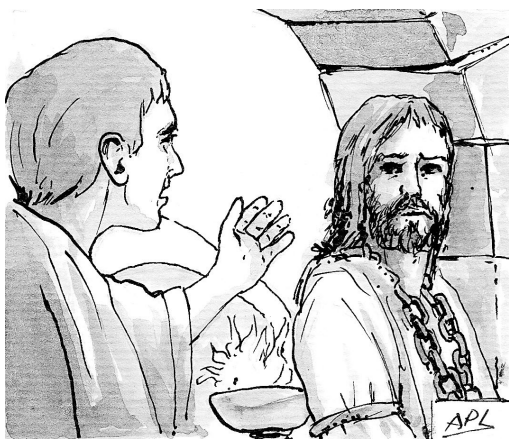
Nº 2319 - 25/11/2018



NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

CONCLUSÃO DO ANO DO LAICATO

*Cristãos, leigos e leigas, sujeitos da
“Igreja em saída”, a serviço do Reino*



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, neste último domingo do ano litúrgico, louvamos e bendizemos a Jesus, Rei do Reino de justiça e paz, Reino diferente dos reinos do mundo, ao qual todos nós, leigos e leigas, somos chamados a servir e a construir no cotidiano da nossa vida. Nunca nos esqueçamos de nossa bela missão de fazermos a diferença neste mundo, por meio de nosso testemunho e ação. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Lit., p. 274]
Tu és o Rei dos reis! / O Deus do céu deu-te Reino, força e glória / e entregou em tuas mãos a nossa história: / tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. / Vós sois meu povo; eu, vosso rei / e Senhor Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes; / dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo; eu, vosso rei; / junto a mim vivereis!

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

Solo: Deus e Pai, nós vos louvamos...

T. Glória a Deus!

Solo: Adoramos, bendizemos...

T. Glória a Deus!

Solo: Damos glória ao vosso nome...

T. Glória a Deus! / Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo... / Unigênito do Pai... / Vós, de Deus Cordeiro santo... / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai... / Como nosso intercessor... / Atendei nossos pedidos... / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo... / O altíssimo Senhor... / Com o Espírito Divino... / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A visão do Filho do Homem é a visão do povo diante de Deus, que é presente e age na História, e a esperança do Messias, o ungido, que recebe domínio, poder e realeza, manifestada no amor, que nunca acabará. O Reino de Deus faz-se na simplicidade, na liberdade e na verdade. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Dn 7,13-14)

Leitura da Profecia de Daniel.

“Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho do homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 92 [93])

Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor!

- Deus é Rei e se vestiu de majestade, / revestiu-se de poder e de esplendor!
- Vós firmastes o universo inabalável, / vós firmastes vosso trono desde a origem, / desde sempre, ó Senhor, vós existis!
- Verdadeiros são os vossos testemunhos, / refulge a santidade em vossa casa, / pelos séculos dos séculos, Senhor!

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 1,5-8)

Leitura do Livro do Apocalipse.

Jesus Cristo é a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. A Jesus, que nos ama, que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados e que fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a ele a glória e o poder, em eternidade. Amém. Olhai! Ele vem com as nuvens, e todos os olhos o verão, também aqueles que o traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim. Amém! “Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus, “aquele que é, que era e que vem, o Todo-poderoso”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mc 11,9)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor! / E o Reino que vem, seja bendito; / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. EVANGELHO (Jo 18,33b-37)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: “Tu és o rei dos judeus?” Jesus respondeu: “Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?” Pilatos falou: “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” Jesus respondeu: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”. Pilatos disse a Jesus: “Então tu és rei?” Jesus respondeu: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa Redenção, roguemos a Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e toda vida.

L. Senhor, animai vossa Igreja, serve e sinal do vosso Reino de amor e fraternidade, a fim de que ela nunca desanime na sua missão e na vivência de seus valores. Nós vos pedimos:

T. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

L. Senhor, suscitai sempre a unidade entre os ministros ordenados e os fiéis leigos e leigas, a fim de que o Reino seja a meta de todas as ações pastorais. Nós vos pedimos:

T. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

L. Senhor, dai-nos nunca confundir as realidades do vosso Reino, colocando em seu lugar a honra e o prestígio, deixando de lado a justiça e a fraternidade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Preparemos a mesa santa, que vai alimentar nossa comunidade na fé, na caridade e na esperança do banquete definitivo, no Reino que somos chamados a construir. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABC L., p.276]

1. Alegre em prece, / teu povo agradece / teus dons, ó Senhor. / E como família, / cantando, partilha / seus dons, seu amor.
2. Unidos, fazemos / os dons que trazemos: / o vinho e o pão. / Quem colhe, quem planta, / quem faz e quem canta / é tudo oração.
3. Bem vês nesta mesa: / Deus quer, com certeza, / a todos saciar. / Ninguém vá na vida / sem pão, sem comida, / proclama este altar.

Ou:

1. Noite e dia, longas madrugadas, / e a semente espera. / E o milagre, antigo e sempre novo, / fecunda toda a terra. / Do grão morto e pisado a vida nascerá / na mesa. Eis o pão!

Abençoa, ó Senhor, / nossa oferta, dá-nos tua paz / e a unidade no teu Corpo, / que se consuma também por nós.

2. Nossas vinhas, com o sol aberto, / já estão florindo! / E o orvalho no silêncio toca / os primeiros frutos, / e as cores são mais vivas. Ascendem os grãos maduros / na mesa. Eis o vinho!

Abençoa, ó Senhor, / nossa oferta, dá-nos tua paz / e a unidade no teu Sangue, / que se consuma também por nós.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio próprio

“Cristo, Rei do Universo”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na Cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins, e a toda a milícia celeste, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo,...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O Senhor em seu trono reina para sempre. O Senhor abençoa seu povo na Paz.

17. CANTO DE COMUNHÃO [H. ABC L, p.277]

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar / teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseses propor, / não convides amigos, irmãos, e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino, quem vai compreender? / Não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / pro irmão agredido que viu no chão.
4. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão / é o terreno onde pode brotar a paz.
5. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, glorizando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. HINO DO ANO DO LAICATO

Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo. / Levai aos povos todos o amor, meu dom fecundo. / Teu Reino, ó Jesus Cristo, queremos propagar, / seguindo teu exemplo, o mundo transformar!

1. Sendo membros do teu Corpo, que é a Igreja, / cristãos leigos e leigas, construímos nova história!
2. Instruídos por tua santa Palavra, / chamados e enviados para cumprir a missão!
3. Alimentados por teu Corpo e Sangue, / assumimos, com coragem, a nossa vocação!
4. “Chamados, antes de tudo, à santidade, / interpelados a viver a santidade no mundo!”
5. “Sal da terra, luz do mundo, fermento na massa”, / não deixamos de ser “ramos na Videira”!
6. “Na família, no trabalho, na política, / em todos os âmbitos de atividade humana!”
7. “Verdadeiros sujeitos eclesiais, / aptos a atuar na Igreja e na sociedade!”

JESUS E O REINO DE DEUS

Sendo o centro da pregação de Jesus, deve ser também o centro de toda a ação pastoral da Igreja, que se compreende como aquela que, à luz da realidade do Reino, sai de si mesma, numa postura acolhedora e missionária.

Estamos no último domingo do ano litúrgico, marcado pela Solenidade de Cristo Rei. Proclamar o reinado de Jesus é lembrar do Reino de Deus e de nossa responsabilidade diante dele. O centro da pregação de Jesus Cristo, ao longo de seu ministério público, é o Reino de Deus. Ele não apenas falou sobre o Reino, mas o inaugurou como realidade dinâmica e presente na História e na eternidade. Sendo o centro da pregação de Jesus, deve ser também o centro de toda a ação pastoral da Igreja. Para que a mensagem de Jesus seja compreendida, é preciso, antes, conhecer sua pessoa: Jesus de Nazaré, filho de Maria, peregrino da Galileia, que viveu, reuniu discípulos e seguidores, se aproximou de todos, a começar pelos pobres, foi rejeitado, morreu e ressuscitou. Pela fé dos apóstolos, foi reconhecido e

proclamado Messias, Cristo. Para se conhecer o Cristo, portanto, é preciso partir de Jesus. É ele o revelador de Deus e do homem (cf. Jo 14,8-10).

Durante seu ministério público, Jesus anunciou e inaugurou o Reino de Deus, que não é visto nem como um lugar inalcançável, nem como os reinos poderosos e opressores deste mundo (cf. Jo 18,36), mas como realidade concreta, fruto de opções por um novo modo de viver e de se relacionar. Tal realidade, que expressa claramente o reinado de Deus, é apresentada por Jesus por meio de seus gestos e palavras, sobretudo nas parábolas, que anunciavam que o Reino “já” acontece, mas “ainda não” em sua plenitude.

Os discípulos e toda a comunidade reunida em nome da fé em Jesus, o Cristo,

continuam a missão de ser sinal do Reino de Deus, por meio da Igreja, que não se identifica com ele, mas serve a ele, colocando-se a serviço do mundo e de toda a humanidade. A Igreja, novo povo de Deus, é una, santa, católica e apostólica e se compreende como aquela que, à luz da realidade do Reino, sai de si mesma, se faz pobre com os pobres, vai às periferias do mundo, numa postura acolhedora e missionária. O modo como se compreende a pessoa de Jesus condiciona a leitura de sua mensagem, que se concretiza de maneira a reproduzir seus gestos e palavras. Um Cristo servo, bondoso e próximo vai nos animar a agir em favor de uma realidade onde Deus verdadeiramente reina!

Redação ABC Litúrgico

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Ap 14,1-3.4-5; Sl 23(24); Lc 21,1-4.

3ª feira: Ap 14,14-19; Sl 96(96); Lc 21,5-11.

4ª feira: Ap 15,1-4; Sl 97(98); Lc 21,12-19.

5ª feira: Ap 18,1-2.21-23.19,1-3.9; Sl 99(100); Lc 21,20-28.

Santo André, Apóstolo: Rm 10,9-18; Sl 18(19); Mt 4,18-22.

Sábado: Ap 22,1-7; Sl 94(95); Lc 21,34-36.

1º DAdv (Ano C): Jr 33,14-16; Sl 24(25)1Ts 3,12-4,2; Lc 21,25-28.34-36.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Diác. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação:** Fabio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Humberto Pastore MTB 13.382 - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** liturgia@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre